

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal de Brasília Class.: Waiápi 68
 Data 21/09/93 Pg.: 2

CARTAS

Meio ambiente

Sr. Redator,

Com referência ao artigo publicado por este jornal, em 17 de setembro de 1993, a respeito do projeto apoiado pela Comissão das Comunidades Européias na área indígena Waiápi, gostaríamos de esclarecer o seguinte:

1. Trata-se de um projeto de manejo não-predatório e proteção ambiental, que pretende auxiliar a comunidade indígena em práticas de manejo de recursos naturais compatíveis com o desenvolvimento sustentável;

2. O Projeto foi financiado, em uma primeira fase, pelo próprio Governo brasileiro, através do Fundo Nacional do Meio Ambiente;

3. A convite do Governo brasileiro e no âmbito do Programa Piloto de Proteção das Florestas Tropicais, no início de 1992, uma delegação do G-7, incluindo membros da Comissão das Comunidades Européias, acompanhada de representantes da Funai, esteve na área waiápi. A delegação ficou muito bem impressionada com o nível de organização da comunidade indígena e seus esforços em

prol da proteção do meio ambiente, até então financiados com recursos internos;

4. A ajuda financeira da Comissão das Comunidades Européias para o projeto elaborado pelo Centro de Trabalho Indigenista, instituição brasileira executora do Projeto, visa apoiar os esforços brasileiros no sentido de conservar seus recursos naturais e promover o desenvolvimento sustentável.

Contamos com a colaboração de V.Sa., no sentido de divulgar as informações aqui prestadas. Colocamo-nos à disposição deste jornal para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais, a respeito de nosso programa de cooperação, que porventura se fizerem necessários.

Alexandre Borges Gomes -
 Encarregado de Negócios da Comissão das Comunidades Européias.

Sangue novo

Sr. Redator,

A propósito do resultado da pesquisa realizada pela Soma Opinião & Mercado, publicada num matutino de grande circulação nesta Capital, a mesma revelou que o Distrito Federal é o campeão dos

eleitores arrependidos e frustrados. O percentual atingiu ao cômputo de 70% do universo pesquisado.

Se a grande maioria dos parlamentares do Distrito Federal usasse o império do bom senso, poderia em boa hora pendurar as chuteiras e desistir de uma derrota amargadora no próximo pleito eleitoral, caso queira insistir na reeleição.

A irritação dos eleitores do DF é tão grande que alguns empresários da época "delles" figuravam nas listas dos possíveis candidatos ao Palácio do Buriti. Hoje, com as mutações ocorridas, já começam a recuar daquele intento, se contentando como grandes campeões do "voto rejeição", optando a candidatar-se a uma vaga na Câmara Distrital.

Enfim, quero, através deste espaço, parabenizar os dirigentes da SOMA, pela lisura da pesquisa e lamentar a mesma não ter revelado os nomes das pessoas lembradas pelos entrevistados, relativamente à pesquisa das intenções dos votos espontâneos, cujo percentual chegou a 30%, o que significa que vem sangue novo na política, para oxigenar a Câmara Distrital e o Congresso Nacional. Vasco Vasconcelos - Asa Norte